



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I

Carga Horária: 170

Turma LLN-A

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estágio supervisionado em escolas da rede pública do ensino fundamental. O processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa e das literaturas de língua portuguesa. Análise das políticas de ensino em uma perspectiva teórico-prática. Abordagens do ensino e suas implicações no processo educativo. História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

I. Objetivos

1. Refletir sobre e compreender os saberes institucionais que regem o ensino de Língua Portuguesa e a Formação de Professores;
2. Refletir sobre as bases teórico-metodológicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e da Literatura no Ensino Fundamental, com foco na teoria dialógica, conforme preconizam os documentos oficiais;
3. Realizar atividades de práticas de ensino de leitura, literatura, escrita, oralidade e análise linguística de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos que ancoram os documentos oficiais;
4. Refletir a respeito da transposição didática das práticas de ensino de língua portuguesa: planejar, elaborar e analisar material didático específico de ensino de língua portuguesa;
5. Favorecer o desenvolvimento de alternativas didáticas que visem à solução de problemas de ensino e de aprendizagem de língua portuguesa, propiciando espaços para elaboração de materiais didáticos que mobilizem os multiletramentos;
6. Inserir o acadêmico de Letras na realidade educacional, por meio da observação e assistência ao professor em sala de aula, no ensino fundamental e/ou em projetos de ensino, para posterior prática de regência;
7. Discutir sobre a relação teoria/prática no processo de planejamento de ensino;
8. Compreender o planejamento a partir de uma dimensão política que compreenda aspectos técnicos e pedagógicos e, para isso, incorpore as subjetividades e universos socioculturais dos estudantes da escola concedente;
9. Elaborar o planejamento para as aulas a serem desenvolvidas nas atividades do estágio de regência;
8. Avaliar a aprendizagem dos alunos por meio de instrumentos diversificados de avaliação;
9. Refletir sobre as atividades presenciadas e desenvolvidas durante os estágios de observação e regência, registradas em diários;
10. Elaborar o relatório reflexivo teoricamente fundamentado sobre o trabalho realizado na escola.

II. Programa

O programa do estágio abrange o desenvolvimento de atividades em situação de ensino nos dois níveis, ou seja, na universidade (170h) e na escola-campo de estágio (65h/a de observação e 10h/a regência), o que pressupõe a colaboração com os professores regentes de turma nas variadas ações desempenhadas no papel de professor.

Das atividades desenvolvidas na disciplina:

1. Estágio: diferentes concepções; pressupostos e Regulamento.
 2. Os documentos oficiais: Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos, orientações; Base Nacional Comum Curricular; Currículo da Rede Estadual Paranaense.
 3. Concepções vigentes sobre o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, com foco na teoria dialógica, conforme preconizam os documentos oficiais.
 4. Orientações teórico-metodológicas para o tratamento de conteúdos de língua portuguesa e literatura, para o trabalho com:
 - 4.1 Leitura;
 - 4.2 Literatura;
 - 4.3 Produção textual;
 - 4.4 Oralidade;
 - 4.5 Análise linguística e semiótica.
 6. Reflexão sobre a utilização de materiais didáticos de língua portuguesa;
 7. Metodologias do ensino de língua portuguesa e literatura;
 8. Concepções de avaliação;
 9. História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.
- Das atividades de estágio:
10. Estágio Supervisionado:
 - 10.1. Estágio de observação do contexto escolar
 - 10.2 Estágio de observação da prática docente e participação em aulas;
 - 10.2. Estágio supervisionado de regência;
 - 10.2.1 Planejamento e execução de unidades de ensino: oralidade, leitura, produção de texto, análise linguística/semiótica;
 - 10.3. Preparação e aplicação de oficinas diversas cujo propósito seja ampliar o entendimento dos alunos do Ensino Fundamental para as práticas relacionadas à Linguagem e à Literatura, desde que solicitados pelo(a) professor(a) regente, equipe pedagógica ou direção;
 11. Registro de todas as atividades experienciadas (presenciadas e desenvolvidas) em diários;
 11. Elaboração de relatório de estágio fundamentado teoricamente, conforme discussões teóricas realizadas durante as aulas de estágio na universidade, refletindo o trabalho realizado no chão da escola.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I	Carga Horária: 170
Turma	LLN-A	

PLANO DE ENSINO

III. Metodologia de Ensino

As aulas de Estágio para docência I ocorrerão por meio de:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura, análise e discussão de textos teóricos, materiais didáticos e documentos oficiais voltados para o Ensino Fundamental;
- Seminários e debates;
- Apresentação de trabalhos individuais e coletivos;
- Observação e participação em aulas de Ensino Fundamental;
- Reflexão e elaboração de planos de aulas voltados para o Ensino Fundamental;
- Atuação em escolas públicas;
- Elaboração de relatórios para reflexão e discussão das situações presenciadas e desenvolvidas;
- Compartilhamento de experiências da atuação docente.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa e somativa sendo realizada ao longo de todo o processo/decorrer da disciplina. Os acadêmicos serão acompanhados e avaliados no decorrer do ano letivo por meio de atividades realizadas na disciplina e pelas atividades de estágio. No que concerne à disciplina, serão instrumentos avaliativos:

- Seminários;
- Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo;
- Estudo/ Análise de materiais didáticos;
- Realização de oficinas e minicursos, quando solicitados pela escola;
- Elaboração de planos de aula;
- Apresentação das aulas planejadas para o professor regente/ professora supervisora;
- Elaboração e compartilhamento dos relatórios;
- Elaboração, revisão e entrega de relatório parcial e final, em conformidade com as orientações, em data fixada;

Obs:

1. Ao final das observações deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo e, depois, ao final das regências, deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo das aulas ministradas no período.

2. No relatório final devem constar a apresentação e reflexão de todas as atividades realizadas durante o ano.

A recuperação da aprendizagem, em atenção à RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, acontecerá sempre após um ciclo avaliativo.

Obs:

a) Em caso de testes/provas – será feita uma devolutiva em sala de aula, apontando os principais erros, dizimando as dúvidas e revisando o conteúdo. Em caso de necessidade da turma, uma revisão/retomada de conteúdo poderá acontecer, além da revisão/correção e discussão da atividade avaliativa;

b) Em caso de apresentação de trabalhos orais, ou de trabalhos escritos, as falhas e dificuldades serão apontadas para que os alunos possam melhor compreender o conteúdo e o instrumento avaliativo.

Considerando este processo, os alunos que tiverem uma nota inferior a 70 do peso atribuído à atividade/avaliação terão uma nova oportunidade avaliativa.

O processo de recuperação de aprendizagem será amplamente divulgado em sala de aula, com ciência dos discentes matriculados na disciplina, cabendo aos alunos interessados em recuperar suas notas a responsabilidade da execução do novo processo avaliativo.

A execução de tarefas, realização de exercícios em sala, o cumprimento dos prazos e o envolvimento nas discussões em sala de aula é de responsabilidade do aluno e será observada pelo professor.

- O aluno que fizer a recuperação, e não conseguir melhorar sua nota, ficará com a nota mais alta obtida no processo avaliativo.
- O aluno poderá optar por não fazer novo processo avaliativo. Neste caso, ele perderá o direito de, no final da disciplina, requerer recuperação tardia de uma recuperação já dada.
- Em caso de alunos com necessidades especiais, as formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas.

No que concerne à avaliação do estágio em campo:

Os critérios de avaliação estarão centrados no desempenho dos discentes nas práticas de preparo de aulas e estágio docente. Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de análise crítica acerca dos pressupostos teórico-metodológicos trabalhados, bem como capacidade de planejamento, elaboração e execução de atividades de ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literatura conforme os pressupostos estudados. A avaliação da observação, participação e regência se dará por meio de relatórios e discussões em sala, além da aferição do desempenho nas atividades realizadas na escola; a avaliação da regência se dará da seguinte forma:

45

professor formador (IES);

45

professor formador (unidade concedente);

10

Acadêmico estagiário acompanhante.

Salienta-se que:

1. No que se refere aos planos de ensino, não será possível iniciar os estágios em sala de aula sem que todos os planos de ensino sejam

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I	Carga Horária: 170
Turma	LLN-A	

PLANO DE ENSINO

aprovados pelo professor supervisor e regente com antecedência.

2. A frequência mínima obrigatória no componente e#769; um critério a ser observado pelo estudante (A frequência mínima exigida do acadêmico é igual ou superior a 75).

3. O acadêmico deve cumprir integralmente a carga horária de estágio estabelecida pelo professor da disciplina para as atividades no campo de estágio (65h/a de observação/ participação e 10h/a de regência).

Obs: Conforme regulamento de estágio art. 14 § 1º “Caso julgue ser necessário, o docente responsável pela disciplina de Estágio para Docência I e II pode solicitar, ao aluno, um número maior de horas em prática de ensino, do que a carga horária mínima disposta neste artigo [10 (dez) horas aula de regência]”.

4. Conforme art. 66 do regulamento de estágio, “a reprovação por insuficiência de nota ou de frequência implica na repetição integral do estágio no ano letivo seguinte, mediante nova matrícula, observado o prazo máximo de integralização curricular”.

5. A entrega de trabalhos fora do prazo estipulado NÃO SE APLICA aos relatórios parcial e final. Esses não serão aceitos fora do prazo e formato estipulados, em conformidade com o regulamento, a entrega dos relatórios é requisito para aprovação na disciplina de Estágio para Docência I.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf Acesso em “15/Jul/2021”.

CORTE, Anelise C. dalla; LEMKE, Cibele K. O estágio Supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. Educere, Brasília, v. 31, n. 3, p.31002-31010, 29 out. 2015.

https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf.

Acesso em 07/07/2021.

GERALDI, J. W. Portos de Passagem. São Paulo: M. Fontes, 1991.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Orgs.) Gêneros Textuais & Enisno. 5. ed. Rio de Janeiro; Lucerna, 2007. p.

MENDONÇA, Márcia. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (Orgs.) Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (p.199-226)

MENEGASSI, R. J.; GASPAROTTO, D. M. Revisão textual-interativa: aspectos teórico-metodológicos. Domínios de Linguagem, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 1019–1045, 2016. DOI: 10.14393/DL23-v10n3a2016-13. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/33021>

. Acesso em: 28 jun. 2022.

PARANÁ. Referencial curricular para o ensino médio do Paraná / Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. – Curitiba : SEED/PR., 2021. Disponível em: <http://www.referencialcurricular.doparana.pr.gov.br/>. Acesso 02 abril. 2024.

PARANÁ. CREP: CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE: Língua Portuguesa.

https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-05/crep_lingua_portuguesa_anos finais.pdf.

Acesso 02 abril. 2024.

PERES, Aparecida de Fátima. (Org.). Saberes docentes e práticas de ensino de Língua Portuguesa: leitura, escrita, análise linguística e gramática. Maringá: Eduem, 2012.

TEIXEIRA, Lúcia; FARIA, Karla; SOUZA, Silvia. Textos Multimodais na aula de português: metodologia de leitura. DESENREDO: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo. v. 10, n.2, p. 314-336. Jul./Dez.2014.

<http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/4295/3095>. Acesso 02 abril. 2024.

Complementar

BAKHITIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARBOSA, Juliana Bertucci; FREIRE, Deolinda de Jesus; ROSA, Ana Amélia Calazans da. (orgs.). Propostas didáticas para o ensino de Língua Portuguesa. Araraquara: Letraria, 2022. Disponível em:

<https://www.lettraria.net/wp-content/uploads/2022/04/Propostas-didaticas-para-o-ensino-de-Lingua-Portuguesa-Letraria.pdf> Acesso em: 02 abril. 2024.

BENEVIDES, Maria Victoria. Educação em direitos humanos: de que se trata? Programa ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9_benevides.pdf Acesso em: 22 jun. 2022.

CATRINCK, Isabela Maria Oliveira; MAGALHÃES, Sandy Aparecida Barbosa; CARDOSO, Zilmar Santos. Políticas públicas educacionais de gênero e diversidade sexual: avanços e retrocessos. Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp., Salvador, v. 29, n. 58, p. 187-200, abr./jun. 2020.

COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard e colaboradores. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I	Carga Horária: 170
Turma	LLN-A	

PLANO DE ENSINO

Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FREITAS, Adriano de Souza. Educação Ambiental nas aulas de Língua Portuguesa: Estratégias interdisciplinar e o lúdico. XV Fórum ambiental. 2019. Disponível em: <https://www.eventoanap.org.br/data/inscricoes/4601/form2646171154.pdf> Acesso em: 02 abril. 2024.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

RUIZ, Eliana Donaio. Como corrigir redações na escola: uma proposta textual e interativa. São Paulo: Contexto, 2013.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 8

Data: 05/04/2024